

PRÓS E CONTRAS DA GLOBALIZAÇÃO

HELD, David e McGREW, Anthony (Orgs.)
Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. 107p.

por *Fabrizio Marini Fusco e José Luiz A. de M. e Souza**

A PRESENTE OBRA TEM COMO PREMISA PRINCIPAL INTRODUIR O DEBATE QUE TEM SIDO FLAGRANTE, PRINCIPALMENTE NA ÚLTIMA DÉCADA DO SÉCULO XX, SOBRE O FENÔMENO DA GLOBALIZAÇÃO. PARA TANTO, OS AUTORES CONSULTARAM UMA VASTA BIBLIOGRAFIA DE DOIS GRANDES GRUPOS QUE DISCUTEM A GLOBALIZAÇÃO EM LADOS OPOSTOS, OS GLOBALISTAS E OS CÉTICOS. PASSANDO POR MUITOS TEMAS IMPORTANTES PARA A DISCUSSÃO DO FENÔMENO GLOBALIZANTE, IDENTIFICAM-SE AS VISÕES DOS CÉTICOS E DOS GLOBALISTAS SOBRE CADA ASSUNTO TRATADO DE UMA MANEIRA QUE TORNA FÁCIL A COMPREENSÃO POR PARTE DO LEITOR.

NO PRIMEIRO CAPÍTULO, TENTA-SE CONCEBER UM CONCEITO PARA A GLOBALIZAÇÃO MOSTRANDO COMO SUA PRINCIPAL CARACTERÍSTICA OS AUMENTOS SIGNIFICATIVOS DE FLUXOS INTER-REGIONAIS E DE INTERAÇÕES SOCIAIS. NESSE CASO, OS CÉTICOS ALEGAM QUE O FENÔMENO QUE OCORRE NO MUNDO ATUAL DEVE SER CHAMADO DE INTERNACIONALIZAÇÃO, UMA VEZ QUE FATORES COMO TERRITÓRIO E GOVERNO LOCAL, ENTRE OUTROS, AINDA SÃO DE SUMA IMPORTÂNCIA NA SOCIEDADE ATUAL. A ANÁLISE GLOBALISTA NOS MOSTRA QUE EXISTE, SIM, UMA GLOBALIZAÇÃO, UMA VEZ QUE EM RAZÃO DA DIFUSÃO DE UMA CULTURA POPULAR, DO CRESCIMENTO DE EMPRESAS MULTINACIONAIS E DA MUNDIALIZAÇÃO DOS MERCADOS FINANCEIROS, ENTRE OUTROS OCORREU E AINDA OCORRE UMA MUDANÇA NA ORGANIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS SOCIAIS MODERNAS.

NO SEGUNDO CAPÍTULO, TRATA-SE DO PAPEL DESEMPENHADO PELO ESTADO ATUALMENTE NA SOCIEDADE. OS CÉTICOS APONTAM A IMPORTÂNCIA DO ESTADO NACIONAL COMO PRINCIPAL ESTRUTURA DE GOVERNO POLÍTICO ATUAL, POR DETER AINDA O CONTROLE SOBRE OS ASPECTOS JURÍDICOS E POLÍTICOS DO TERRITÓRIO, ALÉM DE PARTE DOS ASPECTOS COMERCIAIS. SUA IMPORTÂNCIA TAMBÉM SE EXEMPLIFICA NO TOCANTE ÀS POLÍTICAS SOCIAIS QUE VISAM À FORMAÇÃO DE UMA SOCIEDADE NACIONAL SOLIDÁRIA, E PARA TAL OS ESTADOS INVESTEM EM BENS DE CONSUMO COLETIVO COMO SAÚDE, EDUCAÇÃO, HABITAÇÃO ETC. OS GLOBALISTAS ALEGAM PRINCIPALMENTE QUE HÁ UMA PERDA DE FORÇA E AUTONOMIA POR PARTE DO ESTADO EXEMPLIFICADOS PELO RÁPIDO AUMENTO EM NÚMERO DE ORGANIZAÇÕES E REGIMES DE CARÁTER INTERNACIONAL, CRIANDO, ASSIM, NOVAS FORMAS DE POLÍTICA TRANSNACIONAIS E GLOBAIS QUE SUPRIMEM A FIGURA DO ESTADO NACIONAL.

NO TERCEIRO CAPÍTULO, LEVANTA-SE A QUESTÃO DA CULTURA NACIONAL E DOS IMPACTOS SOFRIDOS POR ESTA PELA NOVA ORDEM ESTABELECIDADA. TEMOS A POSIÇÃO DOS CÉTICOS, QUE DEFENDEM UMA CULTURA NACIONAL CONSTITUÍDA E FORTE – QUE MUITAS VEZES FOI PONTO-CHAVE PARA A INDEPENDÊNCIA POLÍTICA DE VÁRIOS ESTADOS-NAÇÃO ATUAIS – E CONTRADIZEM AS AFIRMAÇÕES DE QUE EXISTA UMA CULTURA GLOBAL. ASSINALAM O PODER

* Alunos do sétimo período do curso de Geografia da UERJ e bolsistas do Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense (Negef). E-mail: eutruco@hotmail.com

ATUAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO NACIONAIS, A NÃO ACEITAÇÃO IMEDIATA DE PRODUTOS IMPORTADOS, QUE PRECISAM SOFRER ADAPTAÇÕES PARA ATINGIR O MERCADO NACIONAL E A IMPORTÂNCIA DE INSTITUIÇÕES NACIONAIS NA VIDA PÚBLICA. O DISCURSO GLOBALISTA PROPÕE NO ENTANTO QUE, APESAR DE A QUESTÃO NACIONAL AINDA SER IMPORTANTE, O NACIONALISMO FOI UMA MANIFESTAÇÃO CULTURAL IMPORTANTE EM UM CONTEXTO HISTÓRICO DIFERENTE DO ATUAL, E POR ISSO A CULTURA DEVERIA SE ADAPTAR AO NOVO MOMENTO NA HISTÓRIA MUNDIAL. O ENFRAQUECIMENTO E A DIMINUIÇÃO DAS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS FIXAS TÊM FAVORECIDO O SURGIMENTO DE UMA CULTURA GLOBAL.

NO QUARTO CAPÍTULO, ABORDAM-SE AS QUESTÕES LEVANTADAS ACERCA DA EXISTÊNCIA OU NÃO DE UMA ECONOMIA GLOBALIZADA. NESTA DISCUSSÃO, A DIFICULDADE SE ENCONTRA NA VASTA OCORRÊNCIA DE DADOS QUE ORA SÃO UTILIZADOS PARA CORROBORAR A GLOBALIZAÇÃO, ORA PARA COMBATÊ-LA. NA VISÃO DOS CÉTICOS, A ECONOMIA AINDA NÃO SOFREU UM PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO EFETIVO, POIS OS FLUXOS LÍQUIDOS DE CAPITAL, COMÉRCIO E IMIGRANTES ATUAIS SE MOSTRAM INFERIORES AOS EXISTENTES NO FIM DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX. AS ECONOMIAS ATUAIS TAMBÉM SE MOSTRAM MENOS INTEGRADAS DO QUE NO PASSADO. OCORRE SIM UMA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS ECONOMIAS NACIONAIS E A FORMAÇÃO DE NOVOS BLOCOS ECONÔMICOS, MAS SEM ABANDONAR AS ECONOMIAS LOCAIS E NACIONAIS QUE AINDA PREDOMINAM.

SOBRE ESSE TEMA, A POSIÇÃO GLOBALISTA PROPÕE O SURGIMENTO DE UM CAPITALISMO GLOBAL INFORMACIONAL, ALÉM DA TRANSNACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA, INTEGRANDO, ASSIM, AS PRINCIPAIS REGIÕES ECONÔMICAS DO MUNDO. ESSE REARRANJO LIQUIDA A ATUAL DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO E CRIA UMA DIVISÃO GLOBAL DO TRABALHO EM SEU LUGAR.

NO CAPÍTULO 5, OS AUTORES BUSCAM ANALISAR, SOB A DIFERENTES ÓTICAS DOS DISCURSOS EMPREENHIDOS POR GLOBALISTAS E CÉTICOS, AS QUESTÕES REFERENTES À DESIGUALDADE GLOBAL HOJE EXISTENTE. ENTRE OS GLOBALISTAS, OS AUTORES DESTACAM DUAS VERTENTES DISTINTAS: OS NEOLIBERAIS, QUE ACREDITAM NO SURGIMENTO DE UM MERCADO GLOBAL QUE ACARRETARIA UMA REAL PROSPERIDADE MUNDIAL; E OS SOCIAL-DEMOCRATAS, QUE RECONHECEM QUE O MERCADO GLOBAL INTEGRADO SERIA RESPONSÁVEL POR UM APROFUNDAMENTO DA DESIGUALDADE NA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA DO MUNDO, ACREDITANDO, CONTUDO, QUE UMA POLÍTICA MAIS IGUALITÁRIA E ÉTICA SERIA SUFICIENTE PARA CORRIGIR TAL DISTORÇÃO. OS CÉTICOS, POR SUA VEZ, DEFENDEM QUE TAL INTERNACIONALIZAÇÃO ECONÔMICA SERIA FRUTO DE UMA FORMA DE IMPERIALISMO OCIDENTAL, REFORÇANDO OS PADRÕES DE DOMINAÇÃO EXERCIDA PELOS DITOS PAÍSES CENTRAIS.

NO ÚLTIMO CAPÍTULO, OS AUTORES EXPÕEM AS CONSIDERAÇÕES NORMATIVAS INERENTES ÀS DIFERENTES ABORDAGENS DO DEBATE, CONFRONTANDO, PARA ISSO, VÁRIOS PONTOS CONFLITANTES. PARA OS CÉTICOS, OS VALORES E AS TRADIÇÕES LOCAIS, ASSIM COMO SUA SOBERANIA SOB O TERRITÓRIO, SÃO FATORES PREPONDERANTES PARA A EVOLUÇÃO DA SOCIEDADES. OS GLOBALISTAS ACREDITAM QUE TAL VISÃO ISOLA EM DEMASIA AS SOCIEDADES DE INFLUÊNCIAS EXTERIORES, POIS ONDE A INTERSEÇÃO DE CULTURAS CRIARIA UMA COMUNIDADE GLOBAL QUE SE ENCONTRARIA SUPERPOSTA ÀS DEMAIS.

O LIVRO TEM O GRANDE MÉRITO DE COLOCAR O LEITOR NO CENTRO DESSA DISCUSSÃO, TÃO RECORRENTE NOS DIAS DE HOJE E DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A COMPREENSÃO DA REALIDADE ATUAL. OS AUTORES PROCURAM MANTER-SE IMPARCIAIS, BUSCANDO FUNDAMENTOS QUE BALIZEM OS ARGUMENTOS DESTAS DUAS VERTENTES COLOCADAS EM DEBATE.